SOCIEDADE PORTUGUESA de BOTÂNICA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2016

SOCIEDADE PORTUGUESA DE BOTÂNICA

Este documento apresenta a listagem das actividades realizadas e organizadas pela Sociedade Portuguesa de Botânica (SPBotânica) ao longo de 2016, assim como um comentário às Contas da associação, que consistem na Demonstração de Resultados e no Balanço do ano de 2016 (em anexo). No final do documento apresentam-se ainda as diversas colaborações e parcerias estabelecidas entre a SPBotânica e outras entidades durante o ano transacto.

1. Portal FLORA-ON

Durante o ano de 2016, a SPBotânica continuou a investir no desenvolvimento e no aperfeiçoamento do portal Flora-On (www.flora-on.pt), através da introdução de novas funcionalidades e do incremento do número de *taxa* documentados com fotografias, dados morfológicos, ecológicos e geográficos. Passados cinco anos desde o seu lançamento ao público (25 de Fevereiro de 2016), o portal Flora-On inclui actualmente 2149 *taxa* documentados com fotografias e316645 registos geográficos. No período de 1 de Março de 2016 a 28 de Fevereiro de 2017 foi contabilizado um total de 160622 sessões, correspondendo a uma média mensal de 13385 sessões e uma média mensal de 6667 utilizadores únicos.

1.1 Equipa de trabalho

O desenvolvimento do portal Flora-On contou com o trabalho voluntário de uma centena de colaboradores. Este ano referimos igualmente os projectos que cederam graciosamente dados obtidos no decorrer dos trabalhos, e que optaram deste modo pela visibilidade de uma plataforma de dados públicos.

Programação e Concepção (1)
Miguel Porto

Fotografia (76)
Miguel Porto, Ana Júlia Pereira, Paulo Ventura Araújo, João D. Almeida, Carlos Aguiar (Centro Investigação Montanha), Cristina Estima Ramalho, Francisco Clamote, André Carapeto, Pedro Pinho, Patrícia Pinto Silva, Alexandre Silva (Centro Interpretação Serra Estrela), Joana Camejo, SergioChozas, Adelaide Clemente, José Luís Vitorino, Valter Jacinto, Francisco Barros, João Farminhão, Carla Pinto Cruz (Universidade Évora), Pedro Arsénio, Carlos Franco, Paula Canha, Cristina Duarte, Cristina Tauleigne Gomes, Richard Lansdown, Joaquim Pessoa,

Nuno Guiomar (Instituto Ciências Agrárias Ambientais Mediterrânicas/DPAO), Udo Schwarzer (Bio Piscinas), Sandra Domingues, Filipe Covelo (Herbário Universidade De Coimbra), Nelson Fonseca, José Monteiro (Associação Orquídeas Silvestres Portugal), Estevão Portela-Pereira (Instituto Geografia e Ordenamento Território), Elizabete Carmo-Silva, Ana Francisco, Sónia Malveiro (Biota), Paulo Rocha Monteiro, RonPorley, Luís Brás (Almargem), Mário Boieiro, Carlos Pereira, Vasco Silva, Ana Caperta (Instituto Superior Agronomia), Carlos M. Silva, Lísia Lopes (Herbário Universidade Aveiro), Isabel Marques, Ana Sofia Róis, Luís Gaifém, Susana Tápia, Emilio Laguna, Henrique Nepomuceno Alves, Gonçalo Marques, Juan J. Lobo, Hugo Figueiredo (Centro Interpretação Serra Estrela), Jorge Simões (Companhia Das Lezírias), Paulo Conceição, Modesto Luceño, Jan Jansen, Marco Jacinto, Isaías Ferreira, Paulo Pereira (Macromia Lda.), Sara Lobo Dias, Ana Teresa Matos, Victor Alves, Pedro Gomes (CBMA-Molecular andEnvironmentalBiology Centre. U.Minho), Duarte Silva, Ana Cristina Tavares (Universidade Coimbra), Catarina Costa, NéstorViñals, Otília Correia (Centro Biologia Ambiental), Horst Engels (Trilhos D'esplendor), Alexandra Silva, HannoSchaefer, Pedro Beja (Centro Investigação Biodiversidade Recursos Genéticos), Paulo Silveira, Natália Pedro.

Conteúdos - Dados morfológicos e ecológicos (14)

André Carapeto, Ana Júlia Pereira, Cristina Tauleigne Gomes, Ana Francisco, Paulo Ventura Araújo, Carlos Aguiar (Centro Investigação Montanha), Patrícia Pinto da Silva, Marco Jacinto, Carla Pinto Cruz (Universidade Évora), Miguel Porto, João Farminhão, David Draper, Isabel Marques, José Luís Vitorino.

Dados geográficos e fenológicos (97)

André Carapeto, Miguel Porto, Francisco Clamote, Paulo Ventura Araújo, João Lourenço, Ana Júlia Pereira, João D. Almeida, David T. Holyoak, Estevão Portela-Pereira (Instituto Geografia e Ordenamento Território), Paulo Pereira (Macromia Lda.), Carlos Aguiar (Centro Investigação Montanha), Alexandre Silva (Centro Interpretação Serra Estrela), Cristina Tauleigne Gomes, Tiago Monteiro Henriques, SergioChozas, Udo Schwarzer (Bio Piscinas), Paulo Silveira, Rute Caraça (Centro Botânica Aplicada à Agricultura), Vasco Silva, Paula Canha, Filipe Covelo (Herbário Universidade de Coimbra), Eduardo Marabuto, João Farminhão, Adelaide Clemente, Paulo Cardoso, Sílvia Ribeiro (Centro Botânica Aplicada à Agricultura), Sónia Malveiro (Biota), Miguel Peixoto, Cristina Silva, Valter Jacinto, José Manuel Rosa-Pinto (Herbário Universidade do Algarve), Nuno Guiomar (Instituto Ciências Agrárias Ambientais Mediterrânicas/DPAO), Paulo Alves, Horst Engels (Trilhos D'esplendor), Carla Pinto Cruz (Universidade Évora), Lísia Lopes (Herbário Universidade Aveiro), Ana Francisco, Ana Caperta (Instituto Superior Agronomia), Luís Brás (Almargem), Carlos Franco, Carlos Vila-Viçosa, Sara Lobo Dias, Marco Jacinto, Patricia Rodríguez González, BrianOttway, António Albuquerque, Pedro Gomes (CBMA-Molecular andEnvironmentalBiology Centre - U.Minho), Américo Pereira, Henrique Nepomuceno Alves, Ana Gonçalves, João Filipe Tolentino, Rui Faria, Mata Machada Curso-2012, Susana Tápia, Joaquim Pessoa (Associação Orquídeas Silvestres Portugal), Pedro Beja (Centro Investigação Biodiversidade Recursos Genéticos), Ivo Rodrigues (Associação Orquídeas Silvestres Portugal), José Luís Vitorino, Anabela Amado, Hélder Lago, Carlos Pereira, Catarina Costa, Joana Brehm, Ana Teresa Matos, Sérgio Amorim (Associação Portuguesa Plantas Carnívoras), Victor Alves, Margarida T. Santos (Instituto Nacional De Investigação Agrária e Veterinária), Mauro Raposo, Emilio Laguna, Carlos M. Silva, Luis Filipe, Paulo Lucas (Quercus), Nelson Fonseca, Joana Camejo, Otília Correia (Centro Biologia Ambiental), Isaías Ferreira, José Rodrigues, Pedro Ministro, Manuel M Machado, Jorge Simões (Companhia das Lezírias), Patrícia Pinto Silva, Natália Pedro, Ries Van Ool, Bruno Cardoso, XermánGarcíaRomai, Domingos Leitão, Isabel Marcellot, Alexandre Freitas, Carla Marisa Quaresma, Mário M. Ferreira, Patrick Lienert, Ilse Kistner, Cecília Sérgio (Museu Nacional História Natural e Ciência), Da Silva F., Jan Jansen, Inês Cunha, C.M. Fornos Algodres.

Projectos ou instituições que contribuíram com dados

- Sabor-LTER: Sabor fragmentation experiment: understanding long-term ecological consequences of infrastructure development and compensatory mitigation. Centro InvestigaçãoBiodiversidadeRecursosGenéticos.
- AgriEnv: Effects of Agri-environment schemes on biodiversity: evaluation of a long-term landscape experiment in southern Portugal. This study was supported by the Portuguese Foundation for Science and Technology (FCT) through the project PTDC/AGR-AAM/102300/2008 (FCOMP-01-0124-FEDER-008701) under FEDER funds through the Operational Programme for Competitiveness Factors—COMPETE and by National Funds through FCT. Centro Investigação Biodiversidade Recursos Genéticos.
- LIFE TAXUS: Taxus – Restoring yew thickets [9580* Mediterranean Taxusbaccata woods] - LIFE+, LIFE12 NAT/PT/000950. Apoio: ICNF e VALORMED; Apoio científico: CEG, IGOT-UL QUERCUS, Associação Nacional de Conservação da Natureza.
- CCO: Caracterização e plano de acção do Canhão Cársico de Ota. Orçamento Participativo C.M. Alenquer.
- COMDUNES: As comunidades das dunas interiores seguem uma sucessão ecológica estrita? Centro De Biologia Ambiental.
- Programa Monitorização L.ricardoi: Programa de Monitorização de Linariaricardoi na Rede secundaria de Rega. Empresa De Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva.
- DQA: Trabalhos de preparação para a implementação da Directiva Quadro da Água em Portugal: 2003-2006. Instituto da Água, I.P.
- FCT-CNRST: Projecto de Cooperação Bilateral Portugal-Marrocos 2013-2014; Using an integrated approach with multiscale ecological proxies to assess vulnerability of wetland forests under environmental change.

1.2 Registo de actualizações de novas funcionalidades

24 Maio 2016. Foi lançado o novo visualizador de fotografias em alta resolução, apto para usar em telemóveis.O layout da ficha de espécie e da página inicial foi também melhorado de forma a o Flora-On poder ser usado também em telemóveis. Actividade desenvolvida por Miguel Porto.

1.3 Partilha de dados com plataformas externas

No seguimento de parcerias ou colaborações, o portal Flora-On mantém uma partilha de dados com várias plataformas; esta partilha segue sempre as normas de partilha Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0) e foi realizada com conhecimento e aval dos autores dos registos do portal Flora-On. Os parâmetros dos registos partilhados estão adaptados a cada receptor.

Actualmente os registos do portal Flora-On são divulgados pelas seguintes plataformas:

- Atlas da Vegetação Ripícola de Portugal Continental.
- Anthos. Sistema de información sobre las plantas de España.
- Global Biodiversity Information Facility (GBIF).
- Plataforma web da Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental (em desenvolvimento, pela SPBotânica).

2. Saídas de Campo

Foram propostas 12 saídas de campo ao longo do ano de 2016, em parceria com outras entidades, várias realizadas no âmbito do programa Ciência Viva no Verão em Rede.
Coordenação: Patrícia Pinto da Silva

Nome da actividade	Programa	Parceiro	Data	Local	Monitores
Olivais de sequeiro do Alentejo - uma flora em perigo	Comemorações dos 20 anos da SPECO	Sociedade Portuguesa de Ecologia	30-04-2016	Mourão	Miguel Porto, Cristina T.Gomes
Visita ao Canhão Cársico de Ota *	Caracterização e Plano de Acção do Canhão Cársico de Ota	Pelouro de Ambiente da Câmara Municipal de Alenquer	04-06-2016	Ota	Miguel Porto
Um Passeio Botânico pela Mata da Machada	Ciência Viva no Verão em Rede	Pavilhão do Conhecimento	16-06-2016	Reserva Natural Local do Sapal do rio Coina e Mata Nacional da Machada	Patrícia P.Silva, Paulo Cardoso
Passeio Botânico	Reserva o Verão em Família	Câmara Municipal do Barreiro	19-06-2016	Reserva Natural Local do Sapal do rio Coina e Mata Nacional da Machada	Patricia P.Silva, Sara Dias, Susana Tápia
Entre o mar e a serra - vegetação e endemismos botânicos do litoral cintrano	Ciência Viva no Verão em Rede	Centro de Ciência Viva de Sintra	23-06-2016	Parque Natural de Sintra-Cascais, Cabo da Roca, Sintra	Cristina T.Gomes, Catarina Costa
Turfeiras e Matos Húmidos - Habitats atlânticos em Terras de Ourém	Ciência Viva no Verão em Rede	Centro de Ciência Viva do Alviela - Carsoscópio	30-06-2017	Ourém	Marco Jacinto, Cristina T.Gomes
Flores, Herbáceas e Insectos	Bioblitz Monsanto	Ce3C, Biodiversity 4 All, Tagis	02-07-2016	Parque Florestal de Monsanto, Lisboa	Ivo Meco, Patrícia dos Santos
Árvores e arbustos	Bioblitz Monsanto	Ce3C, Biodiversity 4 All, Tagis	03-07-2016	Parque Florestal de Monsanto, Lisboa	Paulo Cardoso
Um Vale encantado na ribeira de Seiça	Ciência Viva no Verão em Rede	Centro de Ciência Viva do Alviela - Carsoscópio	06-08-2016	Ourém	Marco Jacinto, Cristina T.Gomes
Botânica na cidade - Um passeio pela Mata de Alvalade	Ciência Viva no Verão em Rede	Pavilhão do Conhecimento	03-09-2016	Mata deAlvalade, Lisboa	Ivo Meco, Sara Dias
O carrasco, o trevo e a corriola – histórias botânicas do mediterrâneo e da macaronésia	Ciência Viva no Verão em Rede	Pavilhão do Conhecimento	11-09-2016	Parque natural da Arrábida, Cabo Espichel, Sesimbra	Patrícia P.Silva, Sérgio Chozas, José Vitorino
Passeio Botânico: Zonas Húmidas e Habitats de Transição no estuário do Sado: A Flora e a vegetação da Herdade da Mourisca	Observanatura 2016	Reserva Natural do Estuário do Sado. ICNF.	18-09-2016	Herdade das Mouriscas, Setúbal	Paulo Cardoso

* Visita destinada a autarcas da Câmara e Assembleias Municipais de Alenquer.

3. Publicações

3.1 Artigos

Pereira A.J., Francisco A. & Porto M. (2016) **Flora-On: occurrence data ofthe vascular flora of mainland Portugal**. *PhytoKeys*69:105–119.
http://phytokeys.pensoft.net/articles.php?id=9432

Carapeto A., Porto M., Araújo P.V., Clamote F., Lourenço J., Pereira A.J., Almeida J.D., Holyoak D.T., Pereira P., Portela-Pereira E., Silva A., Aguiar C., Henriques T.M., Gomes C.T., Silveira P., Schwarzer U., Caraça R., Chozas S., Canha P., Covelo F., Marabuto E., Farminhão J., Ribeiro S., Cardoso P., Peixoto M., Guiomar N., Rosa-Pinto J.M., Jacinto V., Engels H., Silva V., Clemente A., Silva C. *et* al. (2016). ***Flora-On: Interactive Flora of Portugal.*** Sociedade Portuguesa de Botânica. *GBIF Integrated Publishing Toolkit.*
http://flora-on.pt:8080/ipt/resource.do?r=flora-on

3.2 Comunicações

Foram apresentadas as seguintes comunicações em 2016:

- 8.ª Edição Observanatura. 17 e 18 de Setembro. Reserva Natural do Estuário do Sado, Portugal. ***Zonas húmidas e habitats de transição no estuário do Sado: A Flora e vegetação da Herdade da Mourisca*** por Cristina Tauleigne Gomes.
- Seminário Biodiscoveries "Biodiversidade Daqui". 15 de Outubro. Centro de Educação de Ambiental da Mata da Machada e Sapal do rio Coina. Câmara Municipal do Barreiro. ***A Flora e a vegetação da Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coina e Mata da Machada*** por Patrícia Pinto da Silva.
- Festival das Leguminosas. 16 de Outubro. Jardim Botânico Tropical, Belém. ***A diversidade de leguminosas selvagens em Portugal***por Miguel Porto.

4. Projecto em curso - Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental

A SPBotânica, a PHYTOS e o ICNF iniciaram em Outubro 2016 o projecto para a elaboração da Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental (projecto LVF). O projecto tem a duração de dois anos, decorrendo entre 7 de Outubro de 2016 e 30 de Setembro de 2018, e é co-financiado pelo Fundo de Coesão através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR; proj. com a referência POSEUR-03-2215-FC-000013) e pelo Fundo para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade (FCNB; proj. n.º 2015020210001), sendo a SPBotânica a entidade beneficiária destes fundos.

O projecto visa colmatar lacunas de conhecimento relativo à flora vascular nacional, através da recolha e compilação de dados que permitam cartografar a distribuição das espécies nativas em Portugal Continental e simultaneamente avaliar o seu estatuto de ameaça através da aplicação dos critérios da International Union for Conservation of Nature (IUCN). Estão abrangidos neste projecto 620 *taxa*, envolvendo o seu estudo, trabalho de campo dirigido e/ou pesquisa bibliográfica e em herbário. Trata-se de um projecto fundamental que resultará num documento estratégico para a gestão e conservação da flora nacional.

Por convite do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a SPBotânica desenvolveu contactos, nomeadamente com a PHYTOS - Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação e outros botânicos, com vista a proceder à actualização da informação sobre as plantas vasculares do território continental.
As acções empreendidas e as tomadas de decisão da Direcção neste âmbito enquadram-se nos objectivos da SPBotânica, nomeadamente *Promover a conservação de espécies da flora e dos seus habitats*.

As Direcções das duas associações, SPBotânica e PHYTOS, prepararam e submeteram, em 2015, uma candidatura ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), instrumento financeiro da Comunidade Europeia, para o projecto de elaboração da Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental. Uma vez que o instrumento financeiro POSEUR não cobre a totalidade do financiamento do projecto, as duas associações concorreram igualmente ao Fundo para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade, não estando coberto o valor correspondente ao IVA. Ambas as candidaturas foram aceites, tendo o projecto tido início a 7 de Outubro de 2016 e a duração de dois anos.

O projecto LVF tem como objectivos:

- A melhoria do conhecimento da distribuição das espécies de flora vascular autóctones de Portugal continental, em particular das espécies RELAPE (Raras, Endémicas, Localizadas, Ameaçadas ou em Perigo de Extinção) e espécies constantes dos Anexos II, IV e V da Directiva Habitats;
- A avaliação do estatuto de ameaça das espécies da flora vascular autóctones de Portugal continental, através da aplicação dos critérios da IUCN (International Union for Conservation of Nature), em particular das espécies RELAPE e espécies constantes dos Anexos II, IV e V da Directiva Habitats;
- A elaboração e publicação da Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental em suporte físico e digital, e desenvolvimento de um portal web associado.

Numa primeira fase foram, ou estão em processo, as seguintes acções:

- Selecção da lista de espécies alvo (já avaliada pela Comissão Científica do projecto);
- Actualização da Checklist da Flora de Portugal (em curso);
- Desenvolvimento de uma plataforma web de trabalho para a compilação e gestão dos dados e apoio à aplicação dos critérios IUCN (em curso).

O desenvolvimento destas acções permitirá, respectivamente, hierarquizar prioridades, padronizar a taxonomia e metodologias, e agilizar o processo de gestão e inserção de dados de ocorrências pelos diversos colaboradores do projecto.

Numa segunda fase, durante os dois anos do projecto, decorre a recolha e o processamento de informação, através de pesquisa em Herbários e recolha bibliográfica e de uma forte componente de prospecção de campo dirigida às espécies alvo previamente priorizadas. Ambas as acções serão imprescindíveis para a colmatação das lacunas de conhecimento relativo à flora vascular nacional, nomeadamente relativas à corologia e ecologia das espécies, e serão realizadas por botânicos experientes em função da sua especialização territorial.

Numa terceira fase, e com base na informação recolhida e pré-existente, será avaliado o estatuto de ameaça das espécies alvo, através da aplicação dos critérios da IUCN, e será elaborada uma listagem do estatuto de ameaça das espécies alvo, dos critérios aplicáveis e sua justificação. Para os *taxa* classificados nas categorias "Criticamente em perigo" (CR) e "Em perigo" (EN), serão produzidas fichas de espécie, que conterão informação relativa à sua corologia, ecologia, estado de conservação das populações, ameaças e medidas de conservação e gestão, de modo a potenciar esta informação como ferramenta no desenvolvimento e na aplicação de políticas e medidas de conservação.

4.1 Selecção da Lista de *Taxa* Alvo

A primeira reunião de trabalho da Comissão Científica da Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental teve lugar nos dias 19 e 20 de Março de 2016, nas instalações do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) da Universidade de Lisboa. Esta reunião foi organizada pela SPBotânica e a PHYTOS, independentemente do resultado das candidaturas, assumindo a necessidade de agregar os botânicos do país e trabalhar tendo como objectivo a produção de uma proposta de lista de espécies alvo do projecto. Os trabalhos sucessivos levaram à obtenção de uma lista de 620 *taxa* (informação brevemente disponível no site do projecto LVF).

4.2 Actualização da Checklist da Flora de Portugal

Teve lugar uma reunião de taxónomos, com vista a proceder à actualização da Checklist da Flora Vascular de Portugal Continental, no dia 19 de Março 2016, nas instalações do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT). Esta reunião foi organizada pela SPBotânica e PHYTOS e dá seguimento a reuniões de trabalho que tiveram lugar em 2015. A actualização da Checklist da Flora de Portugal está em curso; o acréscimo de informação e de material proveniente do projecto LVF, entretanto aceite para financiamento, permitirá colmatar lacunas existentes sobre vários grupos florísticos.
A versão provisória da Checklist pode ser consultada em http://flora-on.pt:8080/floraon/checklist

Para a actualização da Checklist, foi desenvolvida uma infra-estrutura e uma plataforma web especificamente pensadas para a gestão de Checklists em constante mudança, sem perda de informação. Esta plataforma assenta num modelo de dados em grafo, o que permite a correcta representação de todas as relações entre *taxa* aceites e não aceites, e suas relações com os restantes dados (ocorrência, morfológicos, etc.).
Mais detalhes sobre a plataforma podem ser vistos em https://github.com/miguel-porto/flora-on-server
Participação: Miguel Porto, Estevão Portela-Pereira.

4.3 Plataforma web de trabalho

Desenvolvimento de uma plataforma web de trabalho, no âmbito do projecto LVF, para a compilação e gestão dos dados e apoio à aplicação dos critérios IUCN. Esta plataforma tem como principal objectivo simplificar e tornar mais expedito todo o processo de avaliação das espécies, através de uma ligação directa aos dados constantes no portal Flora-On (dos colaboradores que autorizem) e realização automática de uma série de cálculos necessários para uma avaliação rigorosa.
Participação: André Carapeto e Tiago Monteiro Henriques (conceptualização); Miguel Porto (programação).

4.4 Contratação da equipa de trabalho

De forma a dar pleno cumprimento aos objectivos do projecto LVF, a Direcção da SPBotânica efectuou os procedimentos necessários à contratação da equipa de trabalho que levará a cabo o projecto, tendo decidido contratar o coordenador executivo do projecto através de um contrato individual de trabalho a termo incerto, com início a 1 de Novembro de 2016 e término previsto para 30 de Setembro de 2018, a tempo inteiro e em regime de dedicação exclusiva ao cumprimento dos objectivos do projecto. Para a contratação dos restantes elementos da equipa de trabalho do projecto, a SPBotânica deu início, através da plataforma electrónica de contratação pública acinGov (www.acingov.pt), aos procedimentos pré-contratuais de consulta prévia a várias

entidades nº 1/2016 e nº 2/2016, na sequência dos quais foram contratadas treze pessoas singulares através de contratos de aquisição de serviços, nomeadamente:

- três pessoas para assegurarem as funções de coordenador técnico do projecto, a tempo inteiro, de assessor do coordenador técnico do projecto, a meio tempo, e de assessor do coordenador executivo do projecto, a tempo inteiro, durante o período de execução do projecto; e
- uma equipa de técnicos constituída por dez pessoas singulares para executarem os trabalhos de recolha de dados de espécies da flora vascular de Portugal Continental, três das quais para recolha de dados em Herbários e bibliografia e as restantes sete para recolha de dados através de prospecção de campo.

Para mais informação, consultar o site da SPBotânica http://spbotanica.pt/2017/03/14/anuncio/.

Os procedimentos pré-contratuais de consulta prévia a várias entidades efectuados no âmbito do projecto implicaram um trabalho exigente de adequação à legislação em vigor, a nível nacional e europeu, e de enquadramento e verificação de todos os passos dos diferentes processos.

Além disso, foi estabelecido o contacto formal das três entidades - ICNF, SPBotânica e PHYTOS - com instituições, Herbários públicos e pessoas singulares com vista à sua participação na recolha e disponibilização de dados sobre os *taxa* em estudo.

4.5 Acção de Formação IUCN

Teve lugar uma Acção de Formação de Avaliadores da Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) no âmbito do projecto 'Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental'. 8 e 9 de Dezembro, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) da Universidade de Lisboa. Acção de formação orientada por: Violeta Barrios, Centro para a Cooperação Mediterrânica da UICN (IUCN-Med), em Málaga, Espanha.

5. Colaboração técnica e científica com a Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coina e Mata Nacional da Machada

5.1 Conselho Consultivo da RNL do Sapal do Rio Coina e Mata Nacional da Machada

Seguimento das actividades ligadas à flora e vegetação, desenvolvidas na Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coina e Mata Nacional da Machada (Barreiro), no âmbito das funções no Conselho Consultivo desta área protegida.
Participação: Patrícia Pinto da Silva, André Carapeto.

5.2 Participação no âmbito do projecto LIFE+

O Município do Barreiro recebeu em 2015 a aprovação do Projecto "Biodiscoveries – Invasive species control through public participation" do Programa LIFE+ (componente Natureza e Biodiversidade), uma iniciativa da Comissão Europeia, reforçando a sua estratégia de valorização e conservação do património natural do

Concelho. Neste âmbito, a SPBotânica realizou o passeio Botânico "Reserva o Verão em Família" passeio interpretativo pela flora da Mata da Machada e a palestra "A Flora e a vegetação da Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coina e Mata da Machada", ambas actividades enquadradas pelo Centro de Educação Ambiental da Matada Machada e Sapal do Coina.
Participação: Patrícia Pinto da Silva, Sara Dias, Susana Tápia.
http://www.lifebiodiscoveries.pt/projeto

6. Projecto concluído - Projecto Canhão Cársico de Ota

A SPBotânica foi convidada a integrar a equipa do projecto "Caracterização e Plano de Acção do Canhão Cársico de Ota", que obteve financiamento através do Orçamento Participativo do Município de Alenquer, ficando responsável pela caracterização da flora e vegetação. A componente sob responsabilidade da SPBotânica ficou concluída em Novembro de 2015. O trabalho de campo realizado permitiu inventariar mais de 380 espécies, várias delas com elevado valor de conservação como *Seneciominutus*, *Hesperislaciniata* ou *Arabis verna*. O Canhão Cársico de Ota é uma área de extraordinário valor botânico devido à sua particular geomorfologia, inacessibilidade e diversidade de habitats. São de destacar pelo seu excepcional valor florístico e beleza as cascalheiras e outros depósitos rochosos não consolidados, onde ocorrem expressivos núcleos populacionais destas espécies.
Em 2016, a SPBotânica participou numa visita ao Canhão Cársico de Ota dirigida aos munícipes de Alenquer, no intuito de apresentar o trabalho realizado.
A revista Pardela 53 (2/2016) da SPEA, associação que participou igualmente neste projecto, apresenta um artigo onde dá a conhecer os valores Canhão Cársico da Ota https://issuu.com/spea/docs/pardela_53_web
Participação: Ana Júlia Pereira, Estevão Portela Pereira; Miguel Porto (coordenação científica).

7. Divulgação

7.1 Divulgação digital

7.1.1 Conta Facebook da Sociedade Portuguesa de Botânica

A página facebook foi dinamizada com a publicação das actividades da SPBotânica e notícias relacionadas com temas botânicos; foram colocadas notas que disponibilizam artigos, livros técnicos e científicos, bases de dados e plataformas, obras estas de livre acesso no domínio público. São divulgadas semanalmente as actualizações dos registos geográficos do portal Flora-On.
A conta da SPBotânica conta actualmente com cerca de 10.500 seguidores (dados de Março 2017).
Participação: Cristina Tauleigne Gomes, Patrícia dos Santos, Ana Júlia Pereira e Gonçalo Marques.
https://www.facebook.com/SPBotanica

7.1.2 Novo site da SPBotânica

O desenvolvimento das actividades da SPBotânica levou à necessidade de reestruturar e actualizar o site da associação (processo em curso).
Participação: Miguel Porto, Ana Júlia Pereira.

7.2 Divulgação presencial

A divulgação, com contacto directo com o público, é uma mais-valia que levou ao desenvolvimento de um stand ou bancada de divulgação das actividades da SPBotânica com material botânico, lupa binocular, computador com portal Flora-On e folhetos. Os seguintes sócios participam na concepção, produção de material de divulgação ou pedagógico, assim como nas actividades de divulgação: Catarina Costa, Gonçalo Marques, Ivo Meco, Sara Lobo Dias, Patrícia dos Santos, Susana Tápia, Paulo Eduardo Cardoso, Ana Júlia Pereira, Cristina Tauleigne Gomes, Patrícia Pinto da Silva.

Presença do grupo de dinamização de actividades da SPBotânica nos seguintes eventos:

- Festival de Ciência de Lisboa. 4 de Agosto. Belém. Agencia Nacional para a Cultura Científica /Pavilhão do Conhecimento. Participação: Cristina Tauleigne Gomes, Gonçalo Marques e Patrícia Pinto da Silva com a exposição interactiva ***Botânica Quinhentista.***
- 8ª edição ObservaNatura. 17 e 18 de Setembro de 2016. Reserva Natural do Estuário do Sado, Setúbal. ICNF.Participação no **stand de divulgação**: Sara Dias, Patrícia Pinto da Silva, Cristina Tauleigne Gomes, Paulo Cardoso.
- Noite Europeia dos Investigadores.30 de Setembro. Lisboa. Agencia Nacional para a Cultura Científica /Pavilhão do Conhecimento. Participação: Cristina Tauleigne Gomes, Susana Tápia e Patrícia Pinto da Silva, com a exposição interactiva ***Biodiversidade e Alimentação.***

8. Outras Actividades

8.1 Preparação de candidaturas

8.1.1 Programa Ciência e Cultura no Ingresso ao Ensino Superior - Ciência Viva

Preparação e submissão da candidatura ao programa Ciência e Cultura no Ingresso ao Ensino Superior - Ciência Viva, com o curso de formação "Botânica - Arte na Natureza", em parceria com o Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa (CIAUD – FAULisboa)
O Curso de formação "Botânica - Arte na Natureza" pretende ser um curso teórico-prático, com aulas de observação à lupa e no campo, onde serão abordados a diversidade de formas e estruturas dos elementos vegetativos e reprodutivos das plantas, as principais famílias e espécies botânicas e os usos documentados de plantas na arte.
Participação: Catarina Costa, Patrícia Pinto da Silva, Cristina Tauleigne Gomes, Gonçalo Marques, Ivo Meco, Sara Lobo Dias, Patrícia dos Santos, Susana Tápia, Paulo Eduardo Cardoso, Ana Júlia Pereira, Ana Francisco, Marco Jacinto, da SPBotânica e Graziela Sousa do Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design (CIAUD – FAULisboa).

8.1.2 Inscrição no Registo Nacional das Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas

Submissão da inscrição no Registo Nacional das Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas (RNOE) da Agência Portuguesa do Ambiente - Governo e Administração directa e indirecta do Estado.
https://www.apambiente.pt/index.php?ref=16&subref=142&sub2ref=181

A inscrição da SPBotânica no RNOE confere as seguintes vantagens (Lei nº 35/98 de 18 de Julho):

- O reconhecimento da SPBotânica como entidade de Utilidade pública: As Organizações Não-Governamentais de Ambiente (ONGA) com a inscrição activa no Registo Nacional das Organizações Não-Governamentais de Ambiente e Equiparadas (RNOE) há pelo menos três anos ininterruptos de efectivo e relevante funcionamento, têm direito ao reconhecimento como pessoas colectivas de utilidade pública, desde que preencham os requisitos legais estabelecidos pela lei.
- O direito de consulta, informação e participação junto dos órgãos da Administração Pública sobre documentos ou decisões administrativas com incidência no ambiente.
- Vantagens fiscais no âmbito do mecenato: As ONGA inscritas no Registo Nacional das Organizações Não-Governamentais de Ambiente (ONGA) e Equiparadas são entidades que podem beneficiar de donativos (Mecenato), em dinheiro ou em espécie, de entidades mecenas, ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais. No novo enquadramento legal do Mecenato, as ONGA ou Equiparadas inscritas no Registo, e só estas, estão dispensadas de solicitar à Agência Portuguesa do Ambiente, responsável pela organização do Registo Nacional, o reconhecimento do interesse ambiental de um projecto ou do apoio à associação, uma vez que o direito ao benefício fiscal opera automaticamente nos termos da lei.

8.2 Sócios

Seguimento da gestão de sócios, emissão dos cartões dos associados. Foram enviadas, por email, as folhas informativasnº 12, a 7 de Janeiro e nº 13, a 14 de Dezembro.

A divulgação da associação e as actividades propostas criaram as condições para a adesão de 4 novos sócios ao longo do ano transacto, contando-se no dia 31 de Dezembro de 2016 com 128 sócios, sendo 5 deles familiares e 3 sócios colectivos. Nota-se no entanto, que vários sócios pagaram a quota uma única vez, no acto da inscrição, não se tendo manifestado mais, nem participado nas actividades da SPBotânica; dever-se-á proximamente, proceder à actualização das listas de sócios.

Lamentamos em 2016, o falecimento da sócia Teresa Graça Costa Antunes Pereira da Costa.

9. Entidades colaboradoras, promotoras ou parceiras em diversas actividades

No ano de 2016, a SPBotânica esteve em contacto com as seguintes entidades, no âmbito de diversas colaborações:

Biodiversity4All.
Câmara Municipal de Almada.
Câmara Municipal de Alenquer.
Câmara Municipal do Barreiro.
Ce3C - Faculdade de Ciências. Universidade de Lisboa.
Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design. Faculdade de Arquitectura. Universidade de Lisboa (CIAUD – FAULisboa).
IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território.
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).
Montis - Associação para a Gestão e Conservação da Natureza.
Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC).
PHYTOS - Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação.
Tagis - Centro de Conservação das Borboletas de Portugal.

Agradecimentos

A SPBotânica agradece as seguintes entidades:

A Câmara Municipal de Almada, pela cedência do local para a realização da Assembleia Geral de 2016.

O Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), pela cedência dos locais para a realização da primeira reunião de trabalho da Comissão Científica da Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental, de reuniões complementares, e da realização da acção de formação da IUCN.

10. Comentário às Contas de 2016

A SPBotânica apresentou em 2016 um resultado líquido negativo, no valor de €2.957,67, o que se traduziu numa diminuição do valor patrimonial da associação de €10.157,00 para €7.152,88, tal como mostram a Demonstração de Resultados e o Balanço (documentos em anexo).

Em Outubro de 2016 deu-se início à execução física e financeira do projecto 'Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental', o que se traduziu num aumento significativo do volume de movimentos contabilísticos da associação, tendo sido constituída uma nova conta dedicada apenas a este projecto. A despesa total associada à execução do projecto em 2016 foi de €10.428,30, que foi comparticipada em €5.906,10 pelo Fundo de Coesão através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR ; projecto com a referência POSEUR-03-2215-FC-000013) e pelo Fundo para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade (projecto n.º 2015020210001). A associação suportou os restantes €4.522,20, que correspondem a cerca de 43 % da despesa total, em virtude de grande parte dos custos inerentes ao projecto não serem considerados elegíveis pelas entidades co-financiadoras. Para fazer face a estas despesas, a associação contou com o apoio financeiro de alguns sócios, que efectuaram empréstimos no valor total de €5.246,95, que se encontram por saldar no final de 2016. Relativamente às despesas efectuadas no âmbito do projecto, salienta-se o seguinte:

- Foi efectuado um investimento na aquisição de equipamento para os trabalhos de recolha de dados de espécies de flora vascular no campo, nomeadamente de 5 equipamentos GPS (LG Google Nexus 5X 32Gb), no valor de €1.581,01.

- Para a coordenação executiva do projecto foi contratada uma funcionária a tempo inteiro e em regime de dedicação exclusiva ao cumprimento dos objectivos do projecto através de um contrato individual de trabalho a termo incerto, com início a 1 de Novembro de 2016 e término previsto para 30 de Setembro de 2018, que corresponde à data prevista para o fim do projecto. A despesa realizada em 2016 referente a esta contratação, designadamente vencimentos e respectivos encargos, foi de € 3.719,21, sendo que cerca de 80 % desta despesa ainda se encontrava por liquidar no final de 2016.

- Para a realização dos procedimentos de contratação dos restantes elementos da equipa de trabalho do projecto foi necessário adquirir os serviços de uma plataforma electrónica de contratação pública (acinGov), no valor de €1.047,96.

- Realizou-se em Março de 2016 a primeira reunião da Comissão Científica do projecto, cuja despesa foi integralmente suportada pela associação, no valor total de € 1.491,46 (nomeadamente em materiais, deslocações, alojamento e alimentação).

- Em Dezembro de 2016, realizou-se a Acção de Formação de Avaliadores da IUCN, cuja despesa total foi de €3.016,52, tendo a acção propriamente dita tido um custo de €2.500, e os restantes €516,52 sido gastos em materiais e nas deslocações, alojamento e alimentação da formadora.

Relativamente às quotizações dos associados, verificou-se um aumento significativo da receita delas proveniente em 2016 comparativamente à obtida nos anos anteriores, perfazendo um total de €2.025,00. No final de 2016 encontram-se por pagar cerca de €4.550,00 relativos a quotas, cujas facturas foram emitidas em 2016.

O proveito das saídas de campo realizadas no âmbito da Ciência Viva no Verão em Rede em 2016 foi de €1.750,41, estando ainda por efectuar o pagamento das actividades desenvolvidas em anos anteriores no valor de €1.232,26.

A-dos-Potes, 24 de Março de 2017
A Direcção da SPBotânica

SOCIEDADE PORTUGUESA de BOTÂNICA